

Informe Econômico

Retoques finais no Orçamento Monetário

Está em fase de retoques finais o Orçamento Monetário do próximo ano, para ser submetido ao Conselho Monetário Nacional (CMN) em sua próxima reunião, provavelmente a última de 1983. Há mais de dois meses, o Conselho não se reúne formalmente — nesse período as autoridades da área econômica estavam ocupadas com as alterações na política salarial e os acordos com o Fundo Monetário Internacional e os banqueiros credores.

Terminados os entendimentos com o FMI e com os credores, as atenções se voltam para a elaboração do Orçamento Monetário, a ser definido em cima de premissas acertadas na área externa. Em 1983, o Banco Central executou sua política monetária com expansão máxima dos meios de pagamento em 90%, para uma inflação que deverá situar-se, no mesmo período, em torno de 200%.

No dia 15 de novembro, o Brasil entregou ao FMI a quarta Carta de Intenção em que se compromete a trabalhar com uma expansão dos meios de pagamento de 50% sobre o saldo a se registrar em dezembro. Isso, para "garantir uma importante redução na inflação", diz a quarta Carta de Intenção.

É dentro desse quadro que está sendo elaborado o Orçamento Monetário para 1984, quando o aperto na economia será ainda maior do que foi neste ano. De qualquer modo, já está prevista a transferência de Cr\$ 6 trilhões do Orçamento Fiscal para atender às contas do Orçamento Monetário. E não são poucos os que acreditam que esses valores serão ainda maiores, com alterações na legislação tributária.